



03 de dezembro de 2019, Rio de Janeiro, RJ

Pessoas que vivem com HIV e estão coinfectedadas com tuberculose têm nova opção de tratamento

A CONITEC, Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, aprovou a ampliação do tratamento com dolutegravir para os pacientes coinfectedados com o HIV e com a tuberculose (HIV-TB). A tuberculose é hoje a principal causa de morte em pessoas que vivem com HIV.

O INSPIRING, estudo publicado pela farmacêutica global GSK, atestou que pessoas vivendo com HIV podem realizar o tratamento para tuberculose concomitante com a administração do antirretroviral Tivicay (Dolutegravir 50mg)¹, medicamento disponível atualmente na rede pública para tratamento do vírus. Até o momento, no Brasil, o uso desse medicamento era contraindicado durante o tratamento da tuberculose. Pessoas que vivem com HIV têm até 25 vezes mais chances de contrair a doença quando comparado a pessoas que não vivem com o vírus², que também é a primeira causa de morte desse grupo³. No Brasil, em 2017, dos 74,8 mil novos casos registrados de tuberculose, 11,4% apresentaram resultado positivo também para o HIV².

Em relatório, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) atestou a ampliação do uso do Tivicay (Dolutegravir 50mg) para os pacientes coinfectedados HIV-TB. O antirretroviral, que é considerado um dos mais modernos do mundo para o tratamento do vírus, apresenta taxas significativas de supressão viral, além de possuir menor risco de descontinuação de uso devido a eventos adversos². No Brasil, estimativas indicam que 900 mil pessoas vivem com HIV⁴.

De acordo com a OMS⁵, o Brasil figura como um dos 48 países prioritários para o enfrentamento da tuberculose e da coinfecção TB-HIV, devido ao alto número de casos tanto de tuberculose, como de coinfecção TB-HIV. O país é reconhecido pela ONU como referência mundial no controle da Aids, garantindo acesso universal à terapia antirretroviral⁶.

GSK – Somos uma empresa global de saúde com foco em ciência e com um propósito especial de ajudar as pessoas a fazer mais, sentir-se melhor e viver mais. Temos três negócios globais que pesquisam, desenvolvem e fabricam medicamentos inovadores, vacinas e produtos de saúde. Nosso objetivo é ser uma das empresas de saúde mais inovadoras, confiáveis e com o melhor desempenho do mundo. Para mais informações, visite www.gsk.com.br.

NP-BR-HVX-PRSR-190002 – Dezembro/2019

Declaração de advertência relativa a declarações prospectivas

A GSK adverte os investidores de que quaisquer declarações ou projeções prospectivas feitas pela GSK, incluindo aquelas feitas neste anúncio, estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles projetados. Tais fatores incluem, mas não estão limitados a aqueles descritos no Item 3.D 'Principais riscos e incertezas' no Relatório Anual da companhia no Formulário 20-F para 2018.

Registered in England & Wales:
No. 3888792

Registered Office:
980 Great West Road
Brentford, Middlesex
TW8 9GS

Referências:

1. OXFORD. Dolutegravir-based Antiretroviral Therapy for Patients Coinfected With tuberculosis and Human Immunodeficiency Virus: A Multicenter, Noncomparative, Open-label, Randomized Trial. November 2018.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde simplifica tratamento de pacientes infectados por tuberculose e HIV. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/ministerio-da-saude-simplifica-tratamento-de-pacientes-infectados-por-tuberculose-e-hiv>>.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Pessoas que vivem com HIV têm 28 vezes mais chances de contrair tuberculose. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/pessoas-que-vivem-com-hiv-tem-28-vezes-mais-chances-de-contrair-tuberculose>>.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Relatório de Monitoramento Clínico do HIV. 2019.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Brasil é um dos países de alta carga de TB com melhores indicadores relacionados à incidência, diz OMS. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/component/content/article/41757-brasil-e-um-dos-paises-de-alta-carga-de-tb-com-melhores-indicadores-relacionados-a-incidencia-diz-oms>>.
6. BRASIL. TELELAB. ONU aponta Brasil como referência mundial no controle da Aids. Disponível em: <<https://telelab.aids.gov.br/index.php/2013-11-14-17-44-09/item/246-onu-aponta-brasil-como-referencia-mundial-no-controle-da-aids>>.